

BOLETIM DO CONSELHO DELIBERATIVO

Veja os principais assuntos tratados na reunião extraordinária realizada em 17 de setembro

A reunião do Conselho Deliberativo contou com a presença de 23 Conselheiros, sendo 15 titulares e oito suplentes. Pela mesa diretora, estiveram presentes o vice-presidente do C.D. Luiz Carlos Benício, que representou o presidente Paulo Henrique Cruz, e o 1º secretário, Pedro de Oliveira Abrahão.

Pela diretoria Executiva, compareceram o 1º vice-presidente e diretor da Amafresp e de Inscrição, Alexandre Lania Gonçalves, representando o presidente da Afresp, Rodrigo Keidel Spada; o diretor Financeiro, Denis da Cruz Mângia Maciel; e o diretor de Comunicação, José Roberto Soares Lobato. O vice-presidente Benício concedeu a palavra ao diretor Alexandre Lania, que agradeceu a presença de todos do Conselho, em nome do presidente Rodrigo Spada.

O primeiro item foi a ata da Reunião Ordinária do C.D., em 26 de agosto, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida, foi lido o Relatório de Acompanhamento Orçamentário do 2º trimestre de 2016, feito pela Comissão Fiscal. O presidente da Comissão, Thiago Martins, apresentou os pontos mais importantes do documento, e recomendou sua aprovação.

O diretor Denis foi questionado sobre o andamento da construção do Centro de Convivência Urbano da Capital (CCU), cujo valor foi aprovado em reunião do C.D. em 2015, que está no relatório de acompanhamento do 2º trimestre. Denis disse que o processo da assinatura do contrato está na fase final.

O assessor da mesa diretora, Roberto Chiaverini, ressaltou que o valor das reformas feitas em imóveis alugados deve ser descontado do valor do aluguel. O diretor Denis disse que, por ser um investimento relevante, o departamento Jurídico da Afresp tem trabalhado com essa informação. Foi colocado em votação o relatório da Comissão Fiscal, que foi aprovado por unanimidade.

Em seguida, adentrou-se no item referente à criação do Fundo de Apoio ao AFR. O presidente em exercício do Conselho, Luiz Carlos Benício, determinou que o item fosse retirado da pauta para que os Conselheiros possam levar a proposta do Fundo para suas bases, para apresentá-la aos colegas. Decidiu-se, entretanto, ouvir as opiniões dos Conselheiros.

Após ampla discussão, foi proposta a leitura do parecer da Comissão Fiscal para elucidação dos pontos favoráveis e desfavoráveis à criação do Fundo. O parecer da Comissão Fiscal se manifestou contrário à sua criação. O assunto foi muito debatido pelos Conselheiros, que fizeram várias sugestões sobre alguns artigos do regulamento, ficando clara a necessidade de maior discussão sobre o tema. Apesar de vários Conselheiros manifestarem-se pela votação imediata da matéria, o presidente em exercício do Conselho, Luiz Carlos Benício, conforme já havia decidido, retirou o tema da pauta para que fosse melhor estudado.

Outro assunto discutido foi o contrato de prestação de serviços de reconstrução e revitalização dos credenciados da Amafresp. Lania disse que a reconstrução foi uma exigência da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e que, portanto, deveria ser feita. Para tanto, a Amafresp contratou a auditoria e consultoria Deloitte. Foi explicado aos

Conselheiros como funciona a reconstrução e o setor de credenciamento da Amafresp. Depois de bastante discussão e esclarecimento de dúvidas, o relatório da Comissão Fiscal sobre a Reconstrução dos credenciados Amafresp foi aprovado por unanimidade.

O item seguinte foi a campanha “#somostodoscontribuintes” da Afresp em outdoors em rodovias. O diretor de Comunicação, José Roberto Soares Lobato, prestou esclarecimentos. O objetivo foi promover a imagem da classe de maneira indireta, demonstrando que o consumidor final é contribuinte de impostos. Para Lobato, na semana de lançamento da campanha, foi anunciado o PLP 257, que mobilizou o funcionalismo público e desviou as atenções para as discussões em Brasília. Os Conselheiros discutiram bastante sobre a finalidade da campanha e o momento no qual ela foi apresentada. Foi votada a elaboração de um ofício para a diretoria Executiva solicitando mais informações sobre a campanha, que foi aprovada, e recebeu dois votos contrários.

A alteração do regulamento do Fundafresp – Casa do AFR foi outro assunto da pauta. O vice-presidente Benício disse que recebeu um ofício da diretoria Executiva para divulgar dois regulamentos do Fundafresp, um feito pela Diretoria e outro feito pelo Conselheiro João Álfaro Soto, para que sejam publicados no site da Afresp, postergando, assim, as decisões.

O próximo assunto foi o funcionamento das Comissões Técnicas do Conselho Deliberativo. O Conselheiro Paulo Henrique do Nascimento, que fez o requerimento para colocar o assunto em pauta, disse ser importante enviar uma pesquisa de satisfação aos associados para saber como eles veem o trabalho da Afresp, de forma a munir a Diretoria Executiva com os problemas apontados pelos colegas. A ideia de dar sequência à pesquisa foi aprovada.

O presidente em exercício, Luiz Carlos Benício, informou aos Conselheiros que há um levantamento das ações judiciais nas quais a Afresp é autora ou ré, e os Conselheiros podem procurar a Secretaria do C.D. para conhecê-los.

O item seguinte foi a prestação de contas do Fundafresp, com a distribuição dos recursos às entidades em forma de doações mensais ou pelas premiações por projetos. Foi aprovado um ofício solicitando à Diretoria Executiva a prestação de contas do Fundafresp.

Ao fim da reunião, foram discutidos outros assuntos de interesse da classe. Com relação ao centro de compras da Afresp e às renovações dos seguros de automóveis, alguns Conselheiros relataram problemas e decidiu-se que eles sejam relatados à mesa diretora, que serão discutidos com a Diretoria Executiva.

Foi informado também pelo 1º secretário, Pedro Abrahão, que, recentemente, ele e o presidente do Conselho Deliberativo, Paulo Cruz, estiveram no Palácio dos Bandeirantes conversando com o chefe da Casa Civil, deputado Samuel Moreira. Foi conversado a respeito do momento difícil pelo qual passa a classe, e solicitada a intervenção com o governador sobre as reivindicações da classe.

Por fim, o vice-presidente Benício falou do envio do ofício à Associação dos Auditores de Tributos de Goiânia e também à Câmara Municipal daquela cidade parabenizando pela aprovação de emenda que assegura o status de carreira típica de estado aos auditores de tributos de Goiânia, o que causou um impacto extremamente positivo.

***Para mais detalhes, converse com o Conselheiro da sua região ou por WhatsApp (11) 97694-1010 com o Presidente do Conselho Deliberativo, ou por e-mail: jeepbom@hotmail.com.**

Veja quem esteve presente na reunião do Conselho Deliberativo:

Mesa Diretora: Vice-presidente Luiz Carlos Benício (ABCD), 1º Secretário: Pedro de Oliveira Abrahão (Capital). Conselheiros Titulares: Antenor Roberto Barbosa (Presidente Prudente), Claiton Osnir do Amaral (Piracicaba), Eduardo Gonçalves (Ribeirão Preto), Fabiano Buchetti de Sousa (Taubaté), Hélio Bandeira (Osasco), Henning Mario Von Rautenfeld (Capital), João Álfaro Soto (Capital), José Correa Barros Neto (Jundiá), Miguel Ângelo de Carvalho da Silva (Campinas), Paulo Henrique do Nascimento (Araçatuba), Roberto Garcia (Santos), Thiago Martins (Araraquara), Valéria Sampaio Carrijo (São José dos Campos).

Suplentes: Bruno Amorim Ferrari (Bauru), Carlos Doro Filho (Marília), Eliana Maria Pessoa F. Oliveira (Capital), Fernando Paulo Torreglossa (São José do Rio Preto), João Batista de Matos (Franca), Renata Pereira Paludetto L. de Souza (Capital), Ulysses Freitas Arêas (Sorocaba), Wilson Alves Baptista (Guarulhos).